

1- A PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS REGISTRADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

Helena Nascimento Pereira*, Juliana Ferreira Marcandelli*, Giulia André Sampaio*, Maria Eduarda Ferreira Pereira*, Romeu Volpe*, Paula Cristina Cola**, Cristovam Emílio Herculiani**

Introdução: As complicações pós-cirúrgicas representam importante desafio clínico e institucional, especialmente em hospitais universitários, pois estão associadas ao aumento da morbidade, prolongamento da internação, maiores custos e impacto negativo na recuperação global do paciente. Apesar de sua relevância, a literatura ainda apresenta lacunas relacionadas à mensuração da prevalência dessas intercorrências e à caracterização dos fatores que influenciam seu surgimento. **Objetivo:** Investigar a prevalência e os fatores associados aos registros hospitalares classificados como “fatores que influenciam o estado de saúde” no âmbito das complicações pós-operatórias. **Método:** Estudo observacional transversal analítico, baseado em dados secundários do Hospital Beneficente Universitário (HBU) referentes ao ano de 2024. Foram incluídos 198.442 registros hospitalares, analisando-se sexo, idade, mês de atendimento e códigos do CID-10. O desfecho considerou os códigos do Capítulo XXI (Z00–Z99). As análises estatísticas incluíram testes t de Student/Welch e Qui-quadrado, com significância de 5%. **Resultados:** Dos 198.442 atendimentos, 12,2% (n = 24.239) correspondiam a fatores que influenciam o estado de saúde. Houve predominância do sexo feminino (64,2%) e média de idade geral de 49 anos, sendo as mulheres significativamente mais velhas que os homens (50 vs. 47,1 anos; $p < 0,001$). O desfecho foi mais frequente em faixas etárias jovens e apresentou associação significativa com sexo, idade e mês do atendimento ($p < 0,001$). Os códigos mais incidentes foram Z000, Z518, Z988 e Z540, indicando diversidade de situações clínicas relacionadas à convalescença e ao acompanhamento pós-operatório. **Conclusão:** Os achados demonstram que fatores associados às complicações pós-cirúrgicas possuem alta prevalência e estão relacionados a características demográficas e institucionais. O reconhecimento desses padrões contribui para aprimorar protocolos assistenciais, qualificar o seguimento pós-operatório e fortalecer a integração entre ensino e assistência no contexto hospitalar universitário.

Palavras-chave: Complicações pós-cirúrgicas. Epidemiologia hospitalar. Hospital universitário. Fatores de risco. Prevenção.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: helenanpereira2004@gmail.com/; marcandellijuliana@gmail.com/; giu.asampaio@gmail.com/; Duda_ferreira12@outlook.com/; Romeujrvolpe@gmail.com/; paccola@unimar.br/; cherculiani@unimar.br/

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: efbchagas@unimar.br